

A IMPORTÂNCIA DA TEORIA DO AUTOCUIDADO DE DOROTHEA E. OREM NO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Alessandra Fontanelli Pires¹; Bruna Novais dos Santos²; Patrícia Novais dos Santos³; Vanessa Rocha Brasil⁴; Aline Affonso Luna⁵

¹Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – e-mail: ale.domingues45@gmail.com

²Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – e-mail: bruninhanovais_ds@hotmail.com

³Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – e-mail: patricianovais_ds@hotmail.com

⁴Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – e-mail: vanessabrasill@yahoo.com.br

⁵Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem e Biociências pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Mestre em enfermagem pela UNIRIO. Professora Assistente I da Universidade - UNIGRANRIO– e-mail: aline-luna@hotmail.com

Introdução: No decorrer dos anos, com estudos e pesquisas, a enfermagem continua à procura de conhecimento e preocupada na educação dos acadêmicos. Nesse contexto, vem traçando vários conceitos, modelos e teorias especificam a enfermagem. O enfermeiro embasa-se na teoria para melhorar o cuidado dado a cada cliente, sempre levando em consideração a especificidade que deve ser dada a cada um. Pode-se dizer que a definição das teorias na enfermagem são conceitos inter-relacionados, que apresentam uma forma sistemática de ver os fatos pela especificação das relações entre variáveis com a finalidade de explicar e prever o fato. Ou podemos ainda, simplificar e dizer que toda teoria sugere uma direção de como ver os fatos e os eventos. Este trabalho estimulou-a a considerar a questão: que condição existe na pessoa quando essa ou outros determinam que ela deva estar sob cuidados de enfermagem? Vamos ainda relacionar esta teoria nos dias atuais. **Objetivos:** Descrever a teoria da enfermagem desenvolvida por Dorothea Orem por volta de 1959 quando participou de um projeto para a melhoria do treinamento prático de enfermagem. Atualizar bibliografia da teoria de enfermagem para profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada a partir de artigos científicos encontrados nos bancos de dados do SCIELO (Scientific Electronic Library On-line) e livros

que abordassem a teoria de enfermagem de Dotothea Orem no período 10 de Fevereiro a 08 de Julho de 2014. Pra GIL (2002), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, onde sua principal vantagem reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. **Resultados e Discussão:** Orem formula sua teoria geral na condição que valida a existência da enfermagem, em um adulto é a ausência da capacidade de manter a continuidade, a quantidade, e a qualidade do autocuidado que são terapêuticas na sustentação da vida e da saúde, na recuperação da doença ou da lesão, ou ainda, no enfrentamento dos seus efeitos. A teoria de enfermagem do déficit de autocuidado de Orem é composta de três teorias inter-relacionadas, ou seja, a do autocuidado, do déficit do autocuidado e dos sistemas de enfermagem. Incorporados a essas três teorias Orem (1991) preconiza seis conceitos centrais que são: autocuidado; ação do auto cuidado; déficit de autocuidado; demanda terapêutica de autocuidado; serviço de enfermagem e sistema de enfermagem. Os cinco primeiros conceitos estão relacionados ou orientados às pessoas que necessitam de enfermagem, e o sexto está relacionado na capacidade da enfermagem, sendo direcionado ao enfermeiro (a). É um conceito periférico que representa fatores condicionantes básicos, refere-se aos aspectos internos (intrínsecos) e externos (extrínsecos) que interferem nas capacidades e ações de autocuidado. Para se entender a teoria do autocuidado é necessário definir os conceitos relacionados, como os de autocuidado, ação de autocuidado, fatores condicionais básicos e demanda terapêutica de autocuidado. De acordo com George (2000) o autocuidado é a atividade que os indivíduos praticam em seu benefício para manter a vida, a saúde e o bem estar. A ação do autocuidado é a capacidade do indivíduo de se engajar tornando-se agente do seu autocuidado e desenvolver-se no processo de viver o dia-a-dia, por meio de um processo espontâneo de aprendizagem. Fatores condicionais básicos são idade, sexo, estado de saúde, experiência de vida, doenças, sistema familiar, escolaridade, a orientação sócio-cultural e os fatores do sistema de atendimento de saúde. (GEORGE, 2000). Nessa teoria incorpora-se o conceito dos requisitos de autocuidado: universais, desenvolvimentais, e desvio de saúde. Os requisitos universais são comuns aos seres humanos, auxiliando-os em seu funcionamento, estão associados com processos de vida e com a manutenção da integridade da estrutura e do funcionamento humano. Os requisitos desenvolvimentais ocorrem quando há a necessidade de adaptação às mudanças que surjam na vida do indivíduo. Os requisitos por desvio de saúde acontecem quando o indivíduo em estado patológico necessita adaptar-se a tal situação.

Os requisitos de autocuidado são comuns a todos os seres humanos durante todos os estágios do ciclo de vida e devem ser vistos como fatores inter-relacionados. A teoria do déficit do autocuidado constitui a essência da teoria geral de enfermagem de Orem, o déficit de autocuidado consiste no resultado deficitário após a relação entre as capacidades de autocuidado e a demanda de autocuidado terapêutico. Nesta relação às capacidades de autocuidado são inferiores as demandas, demonstrando com isso a necessidade da pessoa obter conhecimento, habilidades e experiências para nivelar ou superar as demandas próprias daquele momento ou período de vida, apontando a necessidade da enfermagem. De acordo com Orem (1991) a teoria do déficit de autocuidado consiste em cinco métodos de ajuda: Agir ou fazer para o outro; Guiar e orientar; Proporcionar cuidado físico e psicológico; Proporcionar um ambiente que promova o desenvolvimento pessoal, quanto a se tornar capaz de satisfazer demandas futuras ou atuais de ação, ensinar o outro. Ensinar (p.9). A enfermagem pode ajudar o indivíduo usando um ou todos esses métodos para proporcionar a assistência com autocuidado. Orem (1991) identificou cinco áreas de atividades para a prática de enfermagem: Iniciar e manter um relacionamento enfermeira-paciente com indivíduo até que o paciente possa ser liberado da enfermagem; Determinar se e como os pacientes podem ser ajudados através da enfermagem; Responder às solicitações, desejos e necessidades do paciente em relação ao contato e à assistência da enfermagem; Prescrever, proporcionar e regular a ajuda direta aos pacientes em forma de enfermagem; Coordenar e integrar a enfermagem na vida diária do paciente, em outro atendimento de saúde, serviços sociais e educacionais se necessário. O sistema de enfermagem, delineado pela enfermeira, é baseado nas necessidades de autocuidado e na capacidade do paciente para desempenhar as atividades do autocuidado. Se houver um déficit de autocuidado, isto é, se existir um déficit entre o que o indivíduo pode fazer e o que precisa ser feito para manter o funcionamento ideal, a enfermeira (o) é exigida. A enfermeira (o) é uma profissional treinada e experiente que pode proporcionar cuidados de enfermagem para pessoas que necessitam de cuidados especiais beneficiando-as. Orem (1991) identificou três classificações de sistemas de enfermagem para preencher os requisitos de autocuidado do paciente. São eles sistema totalmente compensatório, sistema parcialmente compensatório e o sistema de apoio-educação. Um ou mais dos três tipos de sistemas podem ser usados em um único paciente. A teoria de Orem abrange todos os níveis de prevenção, chamando de prevenção primária as intervenções de enfermagem que pretendem ajudar a pessoa a encontrar as necessidades de autocuidado universal e desenvolvimental, e de prevenção secundária e terciária as intervenções associadas

às necessidades nas alterações de saúde. Para implantar a assistência de enfermagem o passo inicial é o estabelecimento de uma relação contratual enfermeiro/paciente, de modo a propiciar condições para o diagnóstico real da situação quanto às necessidades e qual o grau de interferência da enfermagem no sentido de suprir os déficits percebidos na manutenção do autocuidado. As organizações governamentais preconizam que o mundo necessita de enfermeiros que podem diagnosticar problemas de saúde comunitária e adotar medidas para protegê-la, proporcionando e monitorando a saúde geral da população, os que podem cuidar dos doentes e incapazes e os que podem ensinar o próximo a cuidarem de si mesmo.

Conclusão: A enfermeira deve reconhecer que nos dias atuais sua prática necessita ser baseada em conhecimento científico de maneira que o cuidado possibilite a melhoria da saúde do indivíduo e da comunidade. A construção das teorias na enfermagem procura relacionar fatos formando uma base científica, abandonando dessa forma o modo empírico de atuação. O indivíduo é considerado dentro de um contexto mais amplo, sujeito a condições ambientais, sociais e humanas que facilitam ou limitam sua capacidade para se engajar no autocuidado. No entanto, estes dados ainda não são utilizados para o cálculo de demandas terapêuticas, capacidades e déficits.

Descritores: Teoria do autocuidado; Enfermagem; Déficit do autocuidado

Referências:

- 1- GEORGE, Julia B. et al. Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- 2- GILL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- 3- DUPAS, Gisele. et.al. Reflexão e síntese a cerca do autocuidado de Orem. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, 1994, v.7, n. 1, jan-mar, p.19-26. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000113&pid=S01032100200800010001500009&lng=en. Acesso em 10 Out. 14:00h.
- 4- TORRES, Gilson de Vasconcelos; Davim, Rejane Marie Barbosa; Nobrega, Maria Miriam Lima da. Aplicação do processo de enfermagem baseado na teoria de Orem: estudo de caso com adolescente grávida. Rev.Latino Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, SP, 1999, v.7, n. 2, abril, p. 47-53. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v7n2/13461.pdf>. Acesso em 10 Out 2014. 14:30h.
- 5- BUB, Maria Bettina Camargo. et al. A noção de cuidado de si mesmo e o conceito de autocuidado na enfermagem. Rev. Texto e Contexto de Enfermagem, Florianópolis, 2006, v.15, n. especial, p.152-7. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15nspe/v15nspea18.pdf>>. Acesso em 10 Out 2014. 15:00h.